

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

**COMISSÃO DE POLÍTICA ECONÔMICA E DE
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

SÉRIE ESTUDOS DAS DESIGUALDADES REGIONAIS

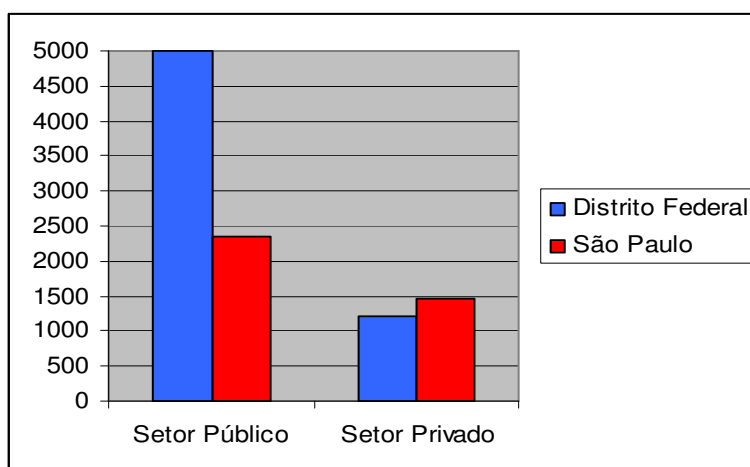
**ANÁLISE COMPARATIVA DAS DISCREPÂNCIAS
ENTRE OS RENDIMENTOS DOS ASSALARIADOS
DO SETOR PÚBLICO E DO SETOR PRIVADO NA
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO E NO
DISTRITO FEDERAL: 1992 A 2011**

Maio de 2012

1. INTRODUÇÃO

Os assalariados do setor público no Distrito Federal, cujo rendimento médio em 2011 foi de R\$ 5.008,00, apresentavam remuneração 112,7% superior aos de seus pares na região metropolitana de São Paulo (R\$ 2.355,00). Por sua vez, os assalariados do setor privado nesta última possuíam rendimento médio no mesmo ano (R\$ 1.462,00) 21,7% superior aos de seus pares na Capital da República (R\$ 1.201,00).

Gráfico 01: Rendimento médio dos trabalhadores em 2011 (por região e setor)



Se tais dados revelam a condição do Distrito Federal de “meca” do serviço público no País, expõe também a relativa fragilidade de seu setor privado, cujos rendimentos são mais de quatro vezes menores que no setor público e explicam o motivo da juventude brasileira aspirar tanto o ingresso no setor público.

2. A DIMENSÃO DA DISCREPÂNCIA

O mercado de trabalho no Brasil tem apresentado uma expressiva recuperação nos últimos anos, destacando-se a redução da taxa de desemprego, com a ampliação do nível de ocupação acima do crescimento da População Economicamente Ativa (PEA) e o aumento do rendimento do pessoal ocupado.

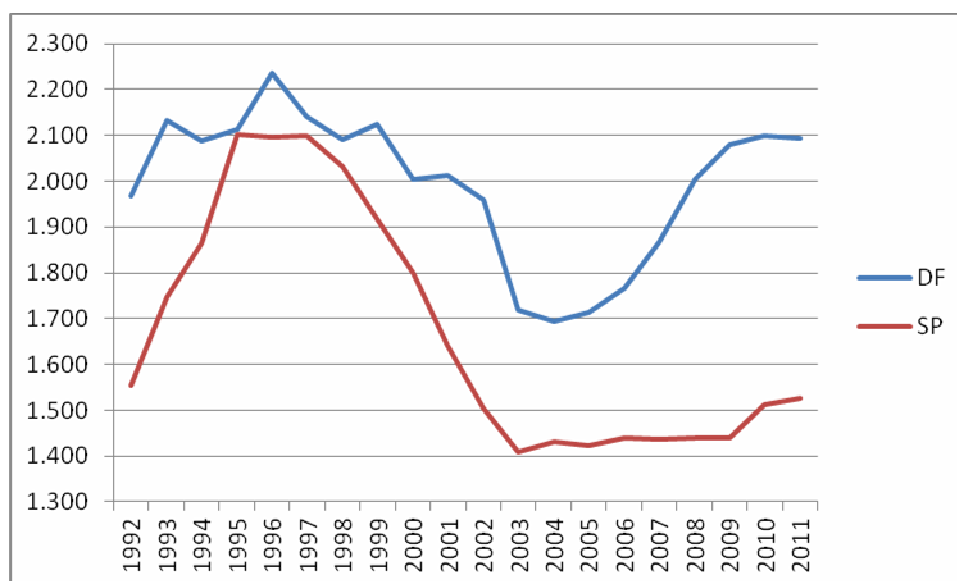
Ocorre que tanto a ocupação quanto o rendimento não apresenta comportamento uniforme ao se analisar os dados por região e por setor de atividade econômica.

Uma abordagem da evolução do mercado de trabalho nos últimos 20 anos na região metropolitana de São Paulo e no Distrito Federal revela que o rendimento médio mensal do

pessoal ocupado no Distrito Federal em 2011 foi de R\$ 2.093,00, superior em 37,1% ao verificado na região metropolitana de São Paulo (R\$ 1.527,00), conforme revela o Quadro 01.

Ocorre que essa diferença vem se acentuando nos últimos anos. Em 1992, o rendimento dos ocupados no DF era 26,6% superior ao verificado na região metropolitana de São Paulo, mas a diferença chegou a cair para apenas 2,0% em 1997 e desde então vem se acentuando.

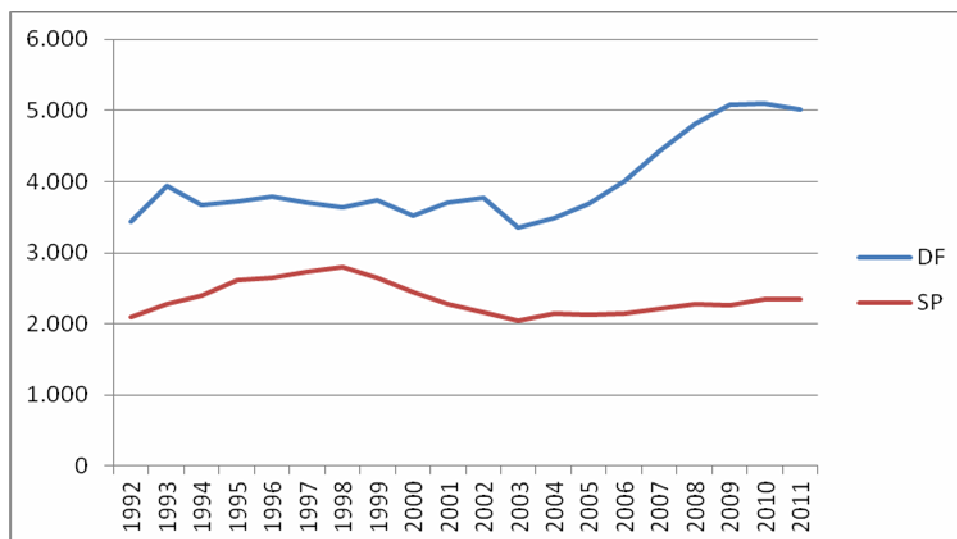
Gráfico 02: Rendimento médio dos ocupados (1992-2011)



A explicação para tal comportamento vem da evolução dos rendimentos dos assalariados no setor público nas duas metrópoles. Em 1992, os rendimentos dos assalariados do setor público na Capital da República era 63,8% superior ao existente na Região Metropolitana de São Paulo. Até 1998, esta diferença caiu para 27,9%, devido a uma maior majoração dos servidores em São Paulo (34,0%) que no DF (6,1%), mas voltou a subir para 63,9% em 2003 com uma maior contração dos rendimentos em São Paulo (- 27,1%) do que no DF (- 8,0%).

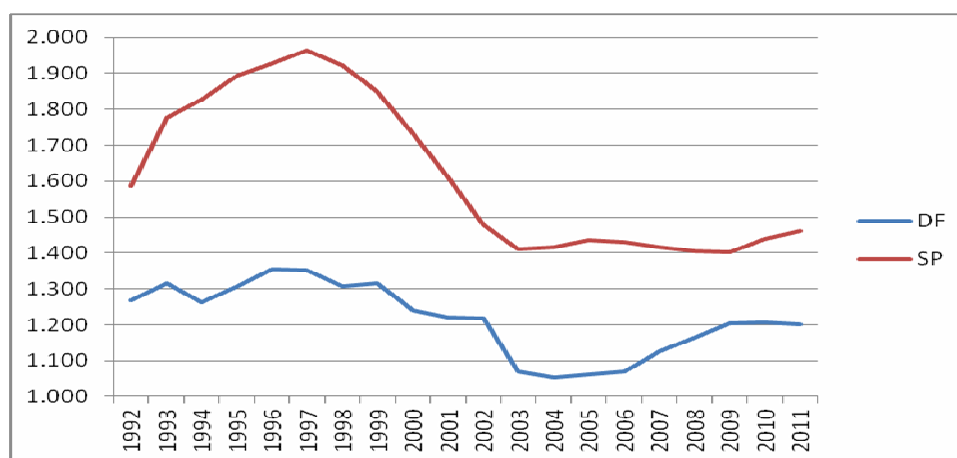
Desde então, coincidindo com o início do governo Lula, os rendimentos dos assalariados do setor público vem aumentando, mas muito mais fortemente no Distrito Federal, com aumento real de 49,45%, do que na Região Metropolitana de São Paulo (15,16%), levando o rendimento médio na Capital Federal a superar em 112,7% os verificados em São Paulo.

Gráfico 03: Rendimento médio dos assalariados do setor público (1992-2011)



Entre os assalariados do setor privado, a relação é inversa, com os rendimentos na Região Metropolitana de São Paulo sendo superiores aos verificados no Distrito Federal, tendo a diferença oscilado entre o máximo de 47,1% em 1998 e o mínimo de 16,6% em 2009, sendo atualmente 21,7% maior.

Gráfico 04: Rendimento médio dos assalariados do setor privado (1992-2011)

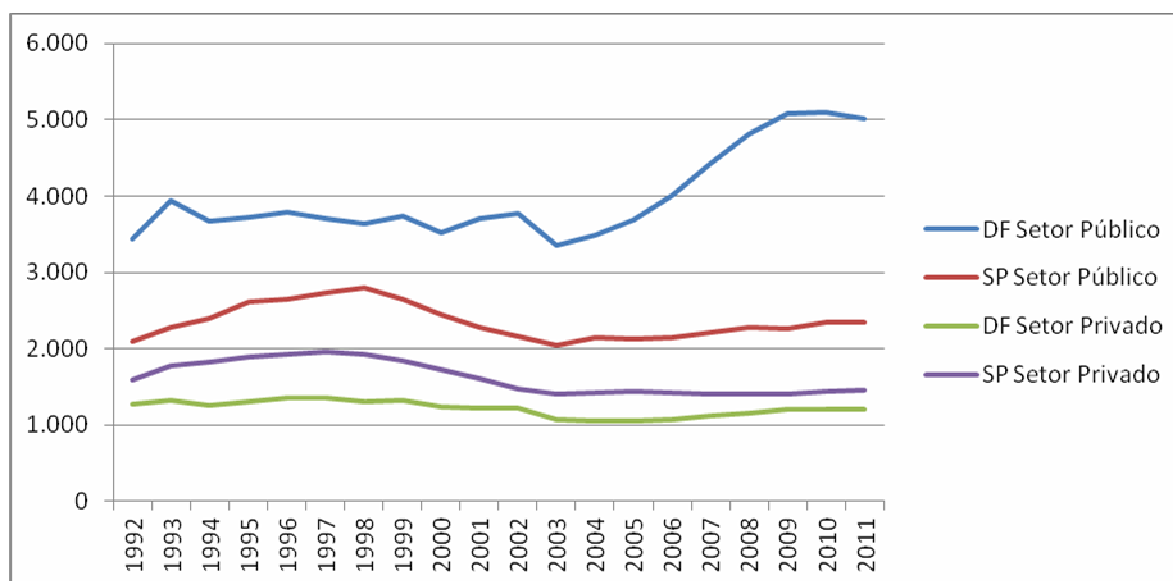


Tais números revelam a enorme relevância do setor público para a economia do Distrito Federal e de sua pequena importância na Região Metropolitana de São Paulo, visto que nesta o dinamismo é determinado pelo setor privado, em particular o setor industrial, onde se paga os maiores salários, setor que no Distrito Federal tem reduzida expressão.

Observa-se que a diferença entre os rendimentos dos assalariados do setor público e do setor privado tem se ampliado nos últimos anos, mas de forma moderada na Região Metropolitana de São Paulo, tendo passado de 32,1% em 1992 para 46,0% em 1998; 44,8% em 2003 e 61,1% em 2011 e de forma muito acentuada no Distrito Federal, passando de

170,0% em 1992 para 178,6% em 1998; 213,2% em 2003 e 317,0% em 2011, ou seja, mais de quatro vezes superior.

Gráfico 05: Setores público e privado de São Paulo e Distrito Federal (1992-2011)



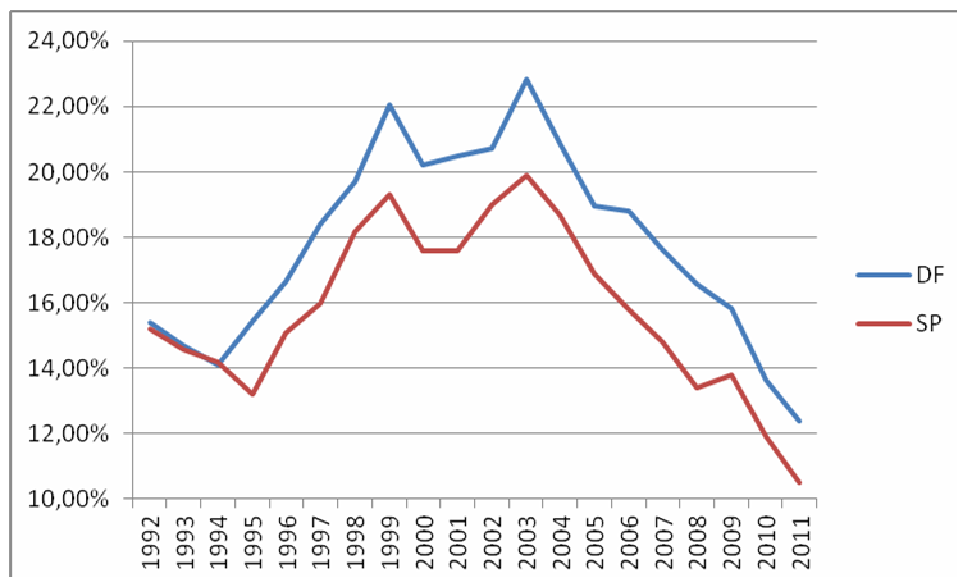
3. EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO

Os níveis de ocupação no Distrito Federal e na região metropolitana de São Paulo apresentaram dois períodos com comportamentos distintos nos últimos 20 anos, com um modesto crescimento entre 1992 e 2003, resultando numa elevação do contingente e da taxa de desemprego e entre 2003 e 2011, com o refluxo desta, em função de uma forte expansão do emprego (Quadro 02).

No primeiro período, a ocupação cresceu 3,05% ao ano no Distrito Federal enquanto a PEA cresceu ao ritmo anual de 3,98%, resultando num aumento de 127% no contingente desempregado, de 113 mil para 257 mil. Na região metropolitana de São Paulo, enquanto a PEA cresceu 2,19% ao ano, o contingente ocupado aumentou 1,67%, o que resultou num aumento de 66,3% no número de desempregados, de 1.168 mil para 1.942 mil.

No período entre 2003 e 2011, o quadro sofreu profunda alteração, com a geração de novos postos de trabalho acima do aumento da PEA. Dessa forma, enquanto no DF a PEA desacelerou para crescimento de 2,79% ao ano, o contingente ocupado cresceu em 4,43% ao ano, propiciando uma queda de 32,3% no contingente desempregado, para 174 mil. Já na região metropolitana de São Paulo, o crescimento da PEA caiu para 1,20% ao ano, ao passo que a ocupação aumentou seu ritmo de crescimento para 2,61% anuais, fazendo com que o número de desempregados refluísse em 42,0%, para 1.127 mil.

Gráfico 06: Desemprego em São Paulo e Distrito Federal (1992-2011)



Deve-se ressaltar que a expansão do nível de ocupação dos assalariados do setor público cresceu numa velocidade bem menor que entre os assalariados do setor privado, tanto no Distrito Federal quanto na RM de São Paulo. Na Capital da República, o aumento do emprego no setor público entre 1992 e 2011 foi de 40,6% enquanto no setor privado foi de 149,1%. Já em São Paulo, a expansão da ocupação no setor público foi de apenas 7,5% entre 1992 e 2011 frente aos 53,8% entre os assalariados do setor privado.

Gráfico 07: Aumento da ocupação, por região e setor (1992-2011)



O comportamento variou entre os vários setores de atividade econômica. Tanto no Distrito Federal quanto na RM de São Paulo, a maior expansão ocorreu no setor de serviços (186,7% no DF e 98,3% na RMSP), secundado pelo comércio e construção civil. No setor industrial, o emprego ficou praticamente estável na RM de São Paulo, setor que respondia por 26,4% das ocupações em 1992 e que recuou para 18,0% em 2011. Já no DF, o emprego industrial tem participação marginal, de 4,3% em 1992 e de 3,8% em 2011. Crescimento moderado ocorreu também no emprego doméstico.

Quadro 01: Evolução do rendimento médio mensal no Distrito Federal e na Região Metropolitana de São Paulo (em reais de fevereiro de 2012)

ANO	TOTAL			ASSALARIADOS SETOR PÚBLICO			ASSALARIADOS SETOR PRIVADO												AUTÔNOMOS		
							TOTAL			INDÚSTRIA			COMÉRCIO			SERVIÇOS					
	DF	SP	DF/S P	DF	SP	DF/S P	DF	SP	DF/S P	DF	SP	DF/S P	DF	SP	DF/S P	DF	SP	DF/S P	DF	SP	DF/SP
1992	1.968	1.554	1,266	3.432	2.095	1,638	1.269	1.586	0,800	-	1.901		1.178	1.163	1,013	1.286	1.440	0,893	1.136	1.088	1,044
1993	2.132	1.746	1,221	3.944	2.282	1,728	1.317	1.778	0,741	-	2.115		1.219	1.270	0,960	1.325	1.680	0,789	1.206	1.240	0,973
1994	2.089	1.864	1,121	3.678	2.402	1,531	1.263	1.827	0,691	-	2.166		1.158	1.366	0,848	1.267	1.701	0,745	1.331	1.441	0,924
1995	2.113	2.102	1,005	3.723	2.621	1,420	1.307	1.893	0,690	-	2.165		1.249	1.511	0,827	1.299	1.792	0,725	1.416	1.844	0,768
1996	2.237	2.095	1,068	3.794	2.653	1,430	1.354	1.929	0,702	-	2.212		1.223	1.568	0,780	1.403	1.860	0,754	1.388	1.800	0,771
1997	2.141	2.099	1,020	3.704	2.740	1,352	1.352	1.964	0,688	-	2.267		1.200	1.563	0,768	1.393	1.925	0,724	1.344	1.676	0,802
1998	2.091	2.031	1,030	3.641	2.807	1,297	1.307	1.923	0,680	-	2.197		1.104	1.523	0,725	1.365	1.909	0,715	1.210	1.590	0,761
1999	2.125	1.917	1,109	3.741	2.655	1,409	1.316	1.849	0,712	-	2.086		1.088	1.398	0,778	1.364	1.876	0,727	1.197	1.407	0,851
2000	2.003	1.800	1,113	3.521	2.450	1,437	1.239	1.731	0,716	-	1.930		1.068	1.307	0,817	1.298	1.775	0,731	1.138	1.358	0,838
2001	2.012	1.642	1,225	3.711	2.279	1,628	1.222	1.611	0,759	-	1.811		1.063	1.248	0,852	1.263	1.631	0,774	1.145	1.212	0,945
2002	1.960	1.505	1,302	3.779	2.169	1,742	1.217	1.479	0,823	-	1.683		1.031	1.136	0,908	1.278	1.486	0,860	1.107	1.092	1,014
2003	1.720	1.409	1,221	3.351	2.045	1,639	1.070	1.412	0,758	-	1.611		894	1.072	0,834	1.129	1.428	0,791	922	950	0,971
2004	1.695	1.430	1,185	3.492	2.139	1,633	1.052	1.417	0,742	-	1.617		900	1.104	0,815	1.087	1.423	0,764	885	978	0,905
2005	1.714	1.424	1,204	3.681	2.131	1,727	1.062	1.436	0,740	-	1.680		871	1.114	0,782	1.124	1.424	0,789	865	975	0,887
2006	1.767	1.441	1,226	4.000	2.146	1,864	1.071	1.430	0,749	-	1.615		912	1.133	0,805	1.112	1.443	0,771	897	982	0,913
2007	1.868	1.438	1,299	4.418	2.205	2,004	1.125	1.416	0,794	-	1.567		972	1.099	0,884	1.175	1.439	0,817	962	1.004	0,958

2008	2.00 4	1.43 9	1,393	4.80 8	2.28 7	2,102	1.164	1.40 5	0,82 8	-	1.60 8		978	1.123	0,871	1.22 2	1.39 5	0,87 6	1.020	1.04 8	0,973
2009	2.07 9	1.43 9	1,445	5.08 7	2.26 8	2,24 3	1.20 3	1.40 3	0,85 7	-	1.59 0		1.016	1.144	0,88 8	1.26 0	1.39 8	0,90 1	1.014	1.083	0,936
2010	2.09 9	1.511	1,389	5.10 3	2.34 9	2,172	1.20 6	1.43 9	0,83 8	-	1.64 8		1.04 4	1.173	0,89 0	1.23 8	1.42 8	0,86 7	1.124	1.151	0,977
2011	2.09 3	1.52 7	1,371	5.00 8	2.35 5	2,127	1.201	1.46 2	0,821	-	1.69 5		1.04 3	1.181	0,88 3	1.24 0	1.44 5	0,85 8	1.244	1.182	1,052

Fonte: PED/DF e PED/RMSP

Quadro 02: Evolução do nível de ocupação por posição na ocupação e setor de atividade econômica no Distrito Federal e na Região Metropolitana de São Paulo

ANO	PEA		DESEMPREGADOS		TOTAL		ASSALARIADOS SETOR PÚBLICO		OCUPADOS SETOR PRIVADO (1)										DOMÉSTICOS		OUTROS	
	DF	SP	DF	SP	DF	SP	DF	SP	TOTAL		INDÚSTRIA		COMÉRCIO		SERVIÇOS		CONST. CIVIL		DF	SP	DF	SP
									DF	SP	DF	SP	DF	SP	DF	SP	DF	SP				
1992	733	7.686	113	1.168	621	6.518	197	697	34	5.293	27	1.721	93	1.062	188	2.171	34	339	73	476	9	52
1993	756	7.831	111	1.143	645	6.688	203	756	35	5.410	23	1.685	98	1.090	199	2.294	39	341	77	475	6	47
1994	779	7.904	110	1.122	669	6.782	212	678	37	5.568	24	1.716	103	1.146	20	2.360	40	346	77	488	6	48
1995	810	8.121	125	1.07	686	7.04	215	677	384	5.80	26	1.741	102	1.198	22	2.50	33	352	81	536	6	36

				2		9				0					3	9							
1996	841	8.382	140	1.26 6	701	7.116	215	648	39 8	5.85 6	33	1.60 8	103	1.22 4	22 9	2.64 0	33	384	81	576	7	36	
1997	891	8.542	164	1.36 7	727	7.17 5	212	596	42 3	5.93 4	34	1.50 7	111	1.22 0	24 4	2.80 5	34	402	86	603	6	42	
1998	919	8.711	181	1.585	739	7.12 6	212	613	431	5.86 4	29	1.411	110	1.190	25 9	2.86 4	33	399	87	599	9	50	
1999	953	8.985	210	1.734	742	7.25 1	215	616	43 5	5.95 2	29	1.421	108	1.167	26 8	2.98 0	30	384	86	645	6	38	
2000	994	9.214	201	1.62 2	793	7.59 2	227	638	47 4	6.25 5	30	1.511	117	1.192	29 3	3.150	34	402	85	653	7	46	
2001	1.03 4	9.395	212	1.65 4	822	7.74 1	230	619	501	6.42 5	30	1.54 0	124	1.25 4	315	3.221	32	410	82	650	9	47	
2002	1.09 0	9.613	226	1.82 6	864	7.78 7	225	639	53 9	6.42 4	32	1.557	133	1.25 4	34 0	3.20 8	34	405	90	670	10	54	
2003	1.126	9.759	257	1.94 2	869	7.817	227	649	54 6	6.44 0	32	1.501	136	1.26 6	34 7	3.26 7	31	406	88	688	8	40	
2004	1.163	9.925	243	1.85 6	920	8.06 9	232	686	585	6.63 2	34	1.541	144	1.30 7	37 5	3.39 7	32	387	94	702	9	49	
2005	1.20 3	10.01 7	228	1.69 3	975	8.32 4	237	666	63 6	6.90 9	38	1.62 3	157	1.34 0	40 6	3.53 8	35	408	93	716	9	33	
2006	1.24 5	10.05 2	234	1.588	1.011	8.46 4	236	728	66 2	6.98 3	39	1.64 2	152	1.32 9	42 7	3.59 7	44	415	101	694	12	59	
2007	1.28 2	10.16 8	226	1.50 5	1.05 5	8.66 3	240	702	69 8	7.21 9	40	1.63 7	163	1.40 3	44 7	3.73 3	48	442	105	702	12	44	
2008	1.341	10.46 7	222	1.40 3	1.119	9.06 4	251	707	75 3	7.61 4	46	1.72 2	179	1.46 8	47 7	3.92 5	51	499	102	698	13	45	
2009	1.37 8	10.50 7	218	1.45 0	1.160	9.05 7	259	679	79 0	7.61 8	45	1.621	182	1.42 2	50 4	4.01 3	59	562	99	734	12	26	
2010	1.40 0	10.70 0	191	1.273	1.20 9	9.42 7	270	726	831	7.94 7	49	1.735	189	1.48 0	52 6	4.148	67	584	95	698	13	56	
2011	1.40 3	10.73 5	174	1.127	1.22 9	9.60 8	277	749	85 2	8.138	47	1.72 9	197	1.518	53 9	4.30 5	69	586	89	673	11	48	

Fonte: PED/DF e PED/RMSP

(1) inclui autônomos